

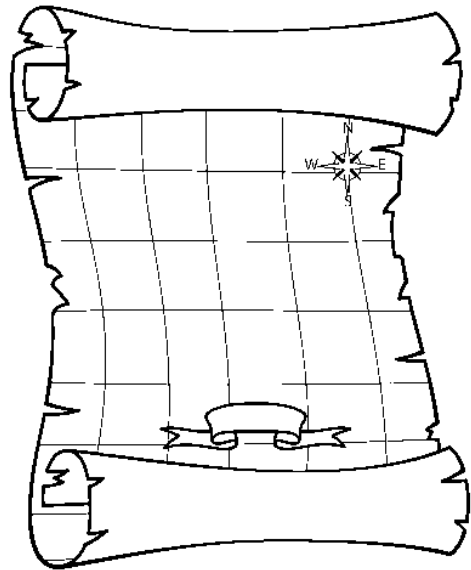
RASTEJO POR NAZARÉ

OBJETIVOS:

- Lograr que os jovens conheçam a pessoa de Jesus e aprofundem em sua Palavra.
- Trabalhar experiencialmente os valores de Nazaré.

MATERIAL:

- Mapa
- Bíblia
- Papel
- Esferográficas, rotuladores ...



DINÂMICA:

Se trata de fazer um rastreamento pelo município, comparando-o com Nazaré; visitar os lugares do município que nos podem dar acesso a informação sobre a pessoa, a vida e a morte de Jesus de Nazaré.

Para isso os dividiremos em grupos. Cada grupo irá acompanhado de um monitor/a que lhes irá orientando a marcha.

Se lhes fará entrega, a cada grupo, de um mapa do município no qual estarão assinalados os lugares que visitarão, e um caderno “antigo” onde se vai recolhendo informação sobre Jesus. (Se propõe um “caderno antigo” para assimilar-se aos antigos escribas. Também, em algum dos lugares, em vez de escrever, se pode sugerir ao grupo fazer uma ilustração “simbólica”)

Em cada lugar, o monitor/a que lhes acompanha, far-lhes-á entrega de um envelope com os dados necessários. Terão que descobrir a mensagem buscando as citações evangélicas que ali se encontrarão e recolher, no caderno o que descobriram. Uma vez realizada a tarefa el monitor/a dir-lhes-á quando podem seguir buscando a prova seguinte.

Assim se irão realizando as cinco provas necessárias sobre a vida de Jesus. Se pode terminar com a celebração da Eucaristia na Paróquia.

1ª PROVA - GOVERNO PROVINCIAL (CÂMARA MUNICIPAL)

Para conhecer a Jesus de Nazaré aproximemo-nos a seu povo e ver como viveu, qual foi sua origem, que podem dizer-nos os que lhe conheceram.

Por isso, estamos aqui: na “Câmara Municipal de Nazaré”, onde se recolhe o censo de seus cidadãos. Aqui descobriremos quem foi Jesus, como era sua família, em que trabalhava, como vivia...

PROVA:

As **raízes** de uma pessoa são as que, de algum maneira, irão influenciá-lo toda a vida em sua maneira de ser, estar e apresentars-e diante dos demais.

Por isso, desenha em teu caderno um tronco e umas raízes. Nas raízes, com ajuda da Bíblia, descreve como foi a infância e a juventude de Jesus:

Onde nasceu e quais circunstâncias históricas rodearam seu nascimento? Lc 2, 1-7.

Aonde cresceu? Lc 2, 52-52.

Qual era seu trabalho? De quem o aprendeu? Mt 13, 54-55

De quais coisas gostava? Mc 4, 30-32.

No tronco, descrevei características da personalidade de Jesus.

2ª PROVA - FARMÁCIA

Para saber quem é Jesus de Nazaré, faz falta conhecer tudo o que fez, com quem se relacionou, que era o que lhe importava, que lugares visitava...

De Jesus ouvimos muitas vezes que curou aos enfermos e que passou fazendo o bem, libertando as pessoas das coisas que lhe oprimiam.

Com sua vida, foi pondo remédio a muitos males. Por isso estamos aqui: na farmácia: lugar onde se remedia a dor e o sofrimento.

PROVA:

Mt 12, 9-14 – Cura do homem da mão paralizada

Depois de ler o texto, que coisas crês que podem “paralizar” a uma pessoa? (Pensai não somente em enfermidades físicas, senão também em problemas, situações... que nos deixam paralizados!)

No grupo, imaginai uma fórmula para animar de novo a uma pessoa que ficou sem forças, sem vida, paralizada... Escrevei ou, melhor, desenhai “a receita” e o modo de aplicação.

3ª PROVA - CORREIOS

Para conhecer a Jesus, temos que recordar o que disse. Através das palavras que dirigiu ao povo, Jesus expressava sua maneira de ver a vida, o que o impulsionava a lutar, a trabalhar, a servir, por fim, a amar.

Por isso estamos aqui, neste local dos Correios, porque aqui encontramos cartas, palavras e mensagens escritas, dirigidas a todas as partes do mundo.

PROVA:

Mc 9, 33-37

Neste texto, Jesus ensina a seus discípulos algo importante: enquanto eles buscam ser os primeiros, Jesus põe uma criança no meio deles. É a maneira de dizer-lhes que na comunidade cristã o que conta é o serviço aos pequenos, aos indefesos, aos débeis...

Para comunicar-nos, para enviar-nos mensagens, agora o que mais utilizamos é facebook, hotmail, sms... Imaginai o muro de Jesus em facebook. A quem escreveria e o que lhe diria? Cada membro da equipe escreve uma mensagem.

4ª PROVA - PRAÇA DA CRUZ

De um homem não basta com saber as palavras que pronunciou, nem tão pouco o que fez, mas como morreu e, sobretudo, por que, qual sentido deu a sua morte. Dar sentido à morte, é dar sentido à vida. Nos momentos limites, quando a pessoa se sente perseguido, ameaçado, não há tempo para coisas superficiais, senão para o fundamental... Essas coisas fundamentais, são as que merecem ressuscitar.

PROVA:

Lc 6, 27-30

Jn 12, 24

Jesus havia pregado o amor aos inimigos. E os inimigos o mataram. Jesus se sentiu como uma semente, que tinha que morrer para dar vida.

Ddesenhai uma cruz. Sobre ela escrevei as coisas que para vós são mais importantes na vida, as coisas que vos merecem respeito, as coisas que de verdade sentis que podem salvar...

5ª PROVA - IGREJA

Jesus não foi nunca um herói solitário. Começou buscando uns amigos que lhe ajudaram em sua missão. Lhe acompanharam durante três anos pelos caminhos de Galileia... Tentou ensinar-lhes, transmitir-lhes o que Ele sentia sobre a vida, sobre as pessoas, sobre Deus...

Quando ressuscitou, encarregou-lhes continuar com sua missão ao serviço do Reino: fazendo o que Ele fazia, falando como Ele falava. Formaram uma pequena comunidade a qual, pouco a pouco, se foram unindo outras pessoas, convencidas pelo testemunho dos primeiros. Jesus foi e segue sendo o motor daquela pequena comunidade que é a Igreja.

PROVA:

Testemunho actual de Igreja.

Desenhai uma Igreja. Sobre o desenho, escreve como querias que fosse a Igreja e que estás disposto a colaborar para que assim seja.

